

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.193 - ano 19 | Janeiro de 2017 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

**Câmara do Funchal vai
enviar 24 elementos para
Escola do RSB**

**Sapadores do Funchal vão receber
formação na Escola do Regimento
Sapadores Bombeiros de Lisboa**



Ajuda de
Portugal ao
Chile para
combater
incêndios
representada
pela Força
Especial de
Bombeiros

pag.17

editorial



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

Formar para sermos mais e melhores! Aqui e em qualquer parte do mundo!

No Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa dá-se prosseguimento a uma recruta e começa-se a escolher os candidatos para a próxima recruta. Os primeiros, já passaram pelas provas (difíceis), mas têm já pela frente um percurso igualmente difícil até “passarem a pronto”. Os segundos, candidatos, ainda vão ter de passar pelas provas de conhecimento geral e físicas, para saber se passam à fase seguinte.

O processo é – tem de ser – muito rigoroso. Afinal, estão a ser escolhidos candidatos, e, posteriormente, a ser formados bombeiros para o maior, mais antigo e mais requisitado Corpo de bombeiros Profissionais

do país. Já vai fazer 622 anos...

A formação ministrada na Escola de Sapadores Bombeiros não é para brincadeiras! Só passam os melhores ou, pelo menos, os que tentam e vão trabalhar para dar o seu melhor.

Muitos ficam pelo caminho. Ou podem tentar, de novo, para a próxima recruta. Outros têm mesmo de desistir do sonho/projeto de ser bombeiro no RSB. As (poucas) mulheres que se candidatam não têm conseguido passar as provas da primeira fase.

A missão da Escola de Sapadores Bombeiros é “promover a formação do pessoal do RSBL”. Mas também “colaborar na formação do pessoal de outras unidades de bombeiros profissionais, quando soli-

citado”. Foi o que aconteceu da parte da Câmara Municipal do Funchal que decidiu enviar 24 elementos para receberem formação com os Sapadores de Lisboa. Esse grupo irá realizar um plano de formação durante um ano, com quatro a seis meses em Lisboa.

Nunca é de mais lembrar que a ANBP e SNBP defendem a uniformização da formação dos bombeiros profissionais, assim como defendemos a uniformização em outras matérias, que estão, de resto, a ser discutidas no âmbito do novo estatuto profissional dos bombeiros.

O prazo está a contar: final de Março, disse o Secretário de Estado da Administração Interna. Desde esse anúncio realizou-se uma primeira reunião, entre o governante e represen-

tantes da ANBP e SNBP, logo no início do ano, a 5 de Janeiro.

Acreditamos – acredito – que o diálogo vai ter bons frutos. Mas espero para ver a versão final do estatuto e vê-lo concluído até final do primeiro trimestre.

Lá por fora...

Há notícias que nos orgulham, outras que nos entristecem.

Comecemos pelo que é triste: a notícia da morte de 30 bombeiros no combate às chamas num arranha-céus com espaço comercial, no Irão. Estavam lá dentro a combater o fogo. Podia acontecer por cá...

No Chile, os 120 focos de incêndios motivaram um pedido de ajuda internacional. Portugal respondeu através do envio, no final de Janeiro, de 52 elementos da Força Especial de Bombeiros, para actuarem com meios terrestres. Esta missão acontece num cenário de meio milhão de hectares ardidos, milhares de desalojados e, pelo menos, 11 vítimas mortais. Sabemos já que os nossos bombeiros estão altamente preparados para actuar em cenários de tragédia. Certamente que vão desempenhar um trabalho à altura das elevadas expetativas que temos da Força Especial.

Ainda um reparo:

Enquanto cidadão mas, sobretudo, por “defeito de profissão” de bombeiro profissional, estou sempre a analisar as condições de segurança em qualquer espaço público que visito. Recentemente, fiquei surpreendido com um parque de estacionamento subterrâneo, em Lisboa, com bermas tão altas que qualquer condutor têm dificuldade em manobrar a viatura. Simplesmente, não havia necessidade.



Mais

Os recrutas do Regimento Sapadores Bombeiros estiveram no Teatro das Operações (formação em contexto de trabalho) durante o incêndio que ocorreu num hotel, na Praça D. Pedro IV, em Lisboa, a 23 de janeiro.

A ajuda portuguesa para combater os incêndios no Chile foi representada pela Força Especial de Bombeiros (Canarinhos).

ANBP/SNBP reuniram com Secretário de Estado Jorge Gomes pela primeira vez para negociar o documento do estatuto profissional do bombeiro.

Protocolo assinado entre a Câmara do Funchal e a Câmara de Lisboa prevê a ida dos recrutas dos Sapadores do Funchal para formação na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Menos

Um incêndio de elevadas proporções, com cinco frentes ativas, do Distrito de Vila Real, em pleno Inverno, levou à mobilização de cerca de 100 bombeiros da região.

Um barco da Soflusa embateu no cais, na manhã de 25 de janeiro, quando tentava atracar no porto de Lisboa (Terreiro do Paço). 37 passageiros ficaram feridos sem gravidade.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

Força Especial de Bombeiros: o que mais precisa de provar?

Força Especial de Bombeiros versus Bombeiro da Força Especial de Bombeiros

Portugal, e bem, enviou apoio para combater os incêndios florestais no Chile. A Força Especial de Bombeiros foi a opção, e bem. É uma estrutura com provas dadas no combate aos incêndios florestais e com reconhecimento de bom desempenho nas missões internacionais que já integrou.

Como temos uma Força Especial de Bombeiros, tornou-se mais fácil organizar o seu envio, a nomeação dos seus elementos e Portugal demonstrou que está solidário com aqueles que também estavam a sentir o flagelo dos incêndios florestais.

Enviámos uma Força de Bombeiros com doutrina de trabalho bem definida, hierarquia, que está na dependência da Autoridade Nacional de Protecção Civil, o que facilita, do ponto de vista burocrático, a sua utilização e envio para estes cenários. Ou seja, dá muito jeito que o Estado detenha uma Força Especial de Bombeiros.

Olhando friamente para tudo isto, foi uma boa medida, a imagem do país ficou engrandecida, os bombeiros nacionais sentiram que todos demos um contributo e, mais uma vez, o

nosso pequeno país, no universo mundial, contribuiu percentualmente mais do que muito daqueles países ditos “grandes potências”, mas que, no que toca a estas temáticas, no âmbito do auxílio, de “grandes” pouco têm.

Esta reflexão podia ficar por aqui se não conhecesse a outra parte da FEB: a parte humana, os problemas dos seus bombeiros (homens e mulheres) que subsistem desde 2005. A FEB é importante como instituição e os seus bombeiros, onde ficam em tudo isto?

Carreira? Não têm. Horário regulamentado? Não têm. As progressões na carreira são residuais e não decorrem de curso, são “paus para toda a obra”, correm o país de Norte a Sul e ilhas e até são deslocados para outros países, sem nunca dizer que não; é uma confusão no pagamento de excesso de horário e regulamentação do banco de horas; é uma confusão nos seus contratos de trabalho que têm como entidade patronal a Escola Nacional de Bombeiros, mas quem efetivamente manda neles é a Autoridade Nacional de Protecção Civil; um bombeiro tão depressa está deslocado na Guarda como pode ir parar ao Alqueva, e tudo isto,

desde 2005, se vai “embrulhando” ou “desembrulhando” consoante as “necessidades do sistema”.

Todos, e quando digo todos os intervenientes no setor dos bombeiros e protecção civil conhecem esta realidade e dizem que tem que ser corrigida. Entre 2005 e 2017 passaram 15 anos e a maior parte das medidas que visavam corrigir estas injustiças não foram aplicadas. Espero que depois de mais esta prova que a FEB está a dar e que no lugar das condecorações que vão surgir pelo seu excelente desempenho no Chile estes homens possam ser condecorados com um estatuto que regule toda a sua actividade e que sejam efetivamente de uma vez por todas, os bombeiros do Estado.

O nosso Sindicato tudo tem feito para que isso aconteça e irá continuar a lutar nesse sentido. Os nossos dirigentes e delegados sindicais da FEB não vão parar.

Por último, um facto histórico: o Ministro da Administração Interna que criou a FEB em 2005- Dr. António Costa- é atualmente o primeiro-ministro e, como tal, tem poder para a consolidar e reconhecer o seu estatuto profissional.

aceep



Revisão ACEEP de Lisboa publicado em Diário da República

Foi publicada no Diário da República, 2ª série, nº10, do dia 13 de Janeiro de 2017, a revisão do Acordo Colectivo para Empregador Público celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Sindicato Nacional

de Bombeiros Profissionais e a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos. Consulte em: <https://dre.pt/application/file/a/105756186>

comunicado

Promoções nos Bombeiros Sapadores e Municipais

Orçamento de Estado 2017 não prevê promoções para bombeiros municipais e sapadores. Apenas a consolidação da mobilidade intercategorias.

O Orçamento de Estado para 2017 não prevê o regime de exceção para promoção dos bombeiros sapadores e municipais que ANBP/SNBP defendiam, a exemplo da proposta do Partido Ecologista “Os Verdes” e da proposta do Partido Socialista, no âmbito do Orçamento de Estado, e que previa a possibilidade de haver promoções nos bombeiros.

A proposta aprovada no Orçamento de Estado de 2017, no artigo 270º foi antes a consolidação da mobilidade intercategorias e intercategorias, apresentada pelo PCP. Este modelo não é perfeito, em especial para a forma de funcionamento dos bombeiros, mas é o que temos atualmente.

Cabe agora às Câmaras procederem às mobilidades nos corpos de bombeiros, defendendo ANBP/SNBP que qualquer procedimento de mobilidade intercategorias deve ser precedido de provas para todos os bombeiros como se de um concurso se tratasse. Só assim é que os que venham a ser escolhidos para a mobilidade são os mesmos que

seriam escolhidos se houvesse concurso. Esta posição sempre foi defendida por nós quando foi aplicada a mobilidade nos sapadores de Lisboa.

Logo no início do processo, alertámos que o ideal seria um concurso e que não havendo possibilidade de concurso deveriam ser feitas provas para todos os bombeiros como se de um concurso se tratasse para que não houvesse injustiças em futuras consolidações na categoria.

Esta nossa proposta não foi aceite na altura, com a justificação que a mobilidade era de carácter provisório e que não havia consolidação. Mas agora o Orçamento de Estado 2017 já o permite. Mais uma vez tínhamos razão, mas não aceitaram a nossa proposta em detrimento de outras apresentadas.

As Câmaras Municipais e Comandantes de todo o país deverão agora proceder à mobilidade e adequar o mais possível este modelo à realidade dos bombeiros. Sabendo que não é a melhor forma para o funcionamento dos bombeiros, o procedimento deve ser o mais justo possível para todos.

A Direção Nacional

ficha técnica		
Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Instituição de Utilidade Pública		
Diretor Filomena Barros	Grafismo João B. Gonçalves	Propriedade Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa Tel.: 21 394 20 80
Diretor-Adjunto Sérgio Rui Carvalho	Paginação João B. Gonçalves	Tiragem 25 000 exemplares
Redação Cátia Godinho	Publicidade Paulo Bandarra	registo n.º 117 011 Dep. Legal n.º 68 848/93
Fotografia Gab. Audiovisual ANBP	Impressão Gráfica Funchalense	

Alto Risco	cupão de assinatura
Nome: _____	
Morada: _____	
Código Postal: _____	
Profissão: _____	
Telefone: _____ Tlm.: _____	
Email: _____	
Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros Despesas de envio: 2 euros Total: 10 euros	
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:	
Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa	

comunicado



Mobilidade inter-categorias no RSB

ANBP/SNBP têm acompanhado com grande atenção e preocupação todo o processo de mobilidade que foi implementado no RSB desde o seu anúncio. Não sendo o modelo ideal para a progressão dos bombeiros, tentámos que o mesmo fosse desde o início o mais justo e aproximado possível do modelo de concurso, mas as nossas propostas iniciais não foram tidas em conta e agora estamos na situação atual.

ANBP/SNBP, mais uma vez, e como sempre o fazem no que diz respeito às suas posições, informam todos os bombeiros do RSB que, em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, entre todos os seus dirigentes nacionais, regionais e delegados sindicais que pertencem ao RSB, assumiram a seguinte posição, relativamente ao processo de mobilidade e como o mesmo deverá ser conduzido:

- Todos os bombeiros que se encontram em mobilidade devem consolidar na nova categoria, exceto os elementos que não o queiram fazer;

- Todos os bombeiros que detenham aprovação no curso e, dessa forma, tiverem reunidas as competências necessárias devem ser colocados em mobilidade e posteriormente consolidá-la;

- Todos os bombeiros que vão consolidar na nova categoria ou que vão entrar na mobilidade devem ser colocados nos índices salariais de acordo com a nova categoria e de acordo com o índice salarial deveriam adquirir se fossem admitidos em regime de concurso;

- Todos os bombeiros que vão consolidar a categoria ou que vão entrar em mobilidade devem ser remunerados de forma justa e com regras claras como se de um concurso de promoção

se tratasse. Estas propostas visam tentar criar organização em todo o modelo que foi criado no RSB com a mobilidade de forma que o mesmo corrija, o melhor possível, as injustiças que ocorreram ao longo de todo o processo.

Consideramos que todos os modelos, sejam eles de concurso e atualmente mobilidade, trazem sempre algumas injustiças e que não são perfeitos, mas tendo em conta a situação que foi criada e o engano a que foram levados muitos bombeiros quando lhes disseram para não ir fazer os cursos. Entendemos que este será aquele que consegue ir de encontro às necessidades do RSB e salvaguardar os interesses de todos os bombeiros. Lembramos que, desde o início do processo, também tomámos uma posição pública e que a assumimos e que agora nos vem dar razão, mas como ANBP/SNBP nunca “esconderam a cabeça na areia”, temos mais uma vez de assumir uma posição para que o RSB possa entrar no bom caminho.

Para os mais esquecidos relembremos:

- Desde o início defendemos que a mobilidade não era o modelo adequado para fazer promoções nos bombeiros;

- Alertámos sempre que, a haver essa mobilidade, o modelo a adotar deveria ser o mais parecido com um concurso de promoção, o que não foi feito;

- Alertámos que os índices salariais dos bombeiros nas novas categorias tinham de ser os mesmos que teriam se fossem a concurso. A maior parte dos bombeiros foi prejudicada. Mais uma vez, não aceitaram as nossas posições;

- Alertámos todos os bom-

beiros para fazerem a formação, mesmo não estando de acordo que ela fosse feita à folga. Este nosso apelo feito pelos nossos dirigentes nos quartéis, foi mal-entendido pelos bombeiros, que até puseram em causa a nossa posição pública junto dos mesmos. Mais uma vez tínhamos razão e muitos que agora se sentem injustiçados, só não foram fazer o curso na primeira fase porque não quiseram e, possivelmente foram mal aconselhados;

ANBP/SNBP sempre assumiram e assumem as suas responsabilidades e os seus erros, mas o que nunca vamos aceitar é que tentem responsabilizar-nos por coisas que nós não defendemos e que muitas delas estiveram nas mãos de cada bombeiro que, por decisão própria, assumiu a sua posição.

Mas o nosso objetivo principal neste momento é tentar, dentro do possível, corrigir a trapalhada que foi este processo desde o início, salvaguardando as legítimas expetativas de todos os bombeiros e colocar o RSB e os seus elementos em primeiro lugar.

Temos que definir um ano zero para todo este processo e depois de tudo estar corrigido, começar a preparar o RSB para o futuro, sempre com o objetivo principal desta grande casa que é garantir um socorro de excelência a todos os que dele necessitem e engrandecer esta instituição.

Temos a noção de que só é contestado quando assume publicamente as suas posições, mas nada se consegue sem coragem e compromisso.

**Direção Nacional
ANBP/SNBP**

informação



Acumulação de prestações por incapacidade parcial permanente

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais enviaram um documento ao Provedor de Justiça a solicitar a fiscalização da norma aprovada pelo anterior Governo que proíbe a acumulação de prestações por incapacidade parcial perma-

nente, uma vez que a mesma fomenta a discriminação que atinge nesta matéria os trabalhadores da Administração Pública, em comparação com os restantes trabalhadores, bem como vai contra os direitos e legítimas expectativas dos trabalhadores.

A medida abrange os Bombeiros Sapadores e Municipais.



Vacinação dos bombeiros

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais estão a proceder ao envio para todas as instituições detentoras de bombeiros, informação sobre a legislação relativa à vacinação de bombeiros para que esta seja cumprida, acompanhada da respetiva norma que prevê esta obrigação.

Os bombeiros profissionais, devido às funções de socorro que exercem e de transporte de pessoas que efetuam, estão mais expostos a contrair doenças, que os restantes trabalhadores.

No entanto, os referidos trabalhadores não são abrangidos por qualquer plano de vacinação que tenha como objetivo a prevenção e proteção da sua saúde.

Acresce ainda que a vacinação e respetivos encargos com a vacinação, nomeadamente o pagamento das vacinas destes trabalhadores, cujo risco advém do exercício profissional, é da responsabilidade da respetiva entidade patronal (pública ou privada), de acordo com a legislação em vigor.

<https://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/1005561.pdf>

entrevista



Presidente Santa Cruz (Madeira) admite passagem de Municipais a Sapadores mas não para já

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz (Madeira) presidiu à comemoração dos 85 anos dos bombeiros municipais de Santa Cruz. Na sequência dessa celebração, o Alto Risco falou com Filipe Sousa sobre uma intenção manifestada no seu discurso: Concorda com a passagem da designação de municipais para sapadores. Mas só se estiverem reunidas todas as condições.

Que balanço faz da atividade dos bombeiros desempenhada durante o seu mandato?

O município estava a sofrer enormes pressões atendendo àquilo que herdámos em termos financeiros. Mas já este ano vejo com agrado algum investimento da nossa parte ao nível dos equipamentos de proteção individual, viaturas. Tem havido esforço na manutenção das viaturas, tornando –as operacionais no mais curto espaço de tempo, o que me deixa feliz. Houve intervenções no quartel, a nível de exterior, pinturas, impermeabilização da cobertura. Vamos fazer obras internas na sala de comando, nos dormitórios, nas camaratas e queremos acompanhar o esforço destes homens com uma atenção que não tem sido a ideal mas que aos poucos estamos a

dar valor aos investimentos que temos feito.

Está previsto o reforço de efetivos?

Já fizemos alteração do quadro de pessoal porque temos uma carência de efetivos, de 30 homens. É claro que não vou ter os 30 homens numa escola só. Terei que por isto em duas ou três escolas. Era nossa intenção avançar com o procedimento já no primeiro trimestre deste ano com uma escola. Teremos que conciliar a formação com os centros de Machico e do Funchal para haver uma certa contenção dos custos de formação.

Existe alguma pretensão para fazer a equiparação dos bombeiros municipais a sapadores (tal como aconteceu no Funchal)?

A minha opinião é que atribuir o nome por atribuir não é dignificante para o trabalho que estes homens fazem. Chamar um bombeiro municipal e passar a chamar sapador e não haver a respetiva comparticipação financeira não é justo. É o meu entendimento. Mas quando se concretizar esta alteração terá que ser uma coisa ponderada. Nome pelo nome, não está nos meus horizontes avançar com esse cenário. Estamos a trabalhar e a pedir aqui alguns pareceres jurídicos porque isto carece de alguma adaptação da legislação e depois verificar do lado da componente financeira se consigo arranjar dotação para que haja, em simultâneo, a alteração acompanhada da compensação financeira que essa alteração pressupõe. Alterar só pelo nome não é dignificante.



Bombeiros municipais de Santa Cruz celebraram 85 anos

Os Bombeiros Municipais de Santa Cruz, Madeira celebraram no dia 22 de janeiro 85 anos de existência. A cerimónia de aniversário contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa. Citado pelo Diário de Notícias da madeira, o autarca dirigiu palavras de agradecimento e de reconhecimento pelo trabalho feito pelos bombeiros ao longo dos últimos anos.

Além disso, isto mexe com outras coisas. Não quero criar aqui bombeiros de segunda... tem que ser uma coisa para todos, e olhando à especificidade de cada homem. Temos aqui uma faixa etária muito elevada. Não conheço em pormenor o estatuto do bombeiro sapador, mas há determinados requisitos que alguns dos nossos homens não irão cumprir. Daí que tenha que haver aqui alguma ponderação e perceção para não criar discriminações.

Com as novas recrutas será um cenário possível?

Num futuro próximo.

Qual é a média de idades e quantos elementos existem?

A média é de 53 anos, em 59 efetivos. É uma média de idades alta e temos que pensar numa solução a curto prazo na criação de novos efetivos e depois a alteração de carreiras será ponderada. Tenho alguns requisitos de mobilidade de sapadores de Lisboa e Leiria, que são naturais aqui da Madeira de Santa Cruz e que pedem mobilidade para Santa Cruz. E essa pretensão cria aqui um problema que é tratar uns de uma forma e outros de outra. E quero evitar isso. Quando se avançar teremos que ponderar todos os cenários e é isso que estamos a fazer. Penso que a curto prazo será uma realidade.

Como tem sido a articulação entre o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviço Regional de Bombeiros?

Tem funcionado. Tivemos reuniões já este ano. Há sempre uma articulação, contactos telefónicos, ajuda em procedimentos, tem funcionado. Há aqui uma pequena nuance que tem a ver com os contratos programa que são efetuados em que eles ocorrem no final do ano e depois é tudo feito à pressa. Já transmiti isso ao anterior chefe máximo da proteção civil regional. O atual ainda não tomou posse, mas é uma situação que terei que transmitir e terá que ser corrigida. Os contratos programa têm que ser pensados e organizados atempadamente. Em janeiro já devia estar a pensar nos contratos-programa do próximo ano.

Como é que a proteção civil a nível municipal e os bombeiros lidaram com os incêndios na região?

No discurso que proferi tive a oportunidade de agradecer tanto ao nível da proteção civil como ao nível do comando. Estiveram no terreno dia e noite. Com a criação do gabinete municipal de

proteção civil tem havido aqui uma excelente articulação com as forças vivas do concelho e agora com as juntas de freguesia no sentido de criar equipas de prevenção e vigilância.

Tem funcionado bem e temos evitado ignições nos últimos dois anos. Temos que envolver as juntas e criando essas equipas de prevenção em termos logísticos haverá aqui maior sensibilidade das populações em proteger aquilo que é seu.

Criámos agora um plano de intervenção ao nível das festividades que ocorrem aqui no concelho. Há sempre um plano preventivo de intervenção para qualquer eventualidade. Há uma articulação com a PSP, com a GNR, com a Polícia Marítima. Começamos a sentir uma maior preocupação para as situações de prevenir eventuais ocorrências em qualquer cenário.



madeira



ANBP/SNBP Madeira reuniu com delegados de todos os corpos de bombeiros da RAM

O Secretariado Regional da Madeira realizou, a 23 de janeiro, a reunião mensal com delegados dos Bombeiros Municipais do Funchal, San-

ta Cruz, Machico e dos Voluntários de Santana, Ribeira Brava e Calheta.

Na reunião foram abordadas questões relativas aos

problemas que afetam os bombeiros da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente estatuto profissional e carreiras.



Governo Regional da Madeira assume dívida de bombeiros de Ribeira Brava

O Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, vai assumir a dívida de 1,5 milhões de euros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ribeira Brava e passa a ser o novo proprietário do quartel. O pagamento será feito até 2018, em parcelas no valor de meio milhão de euros cada.

Citada pelo Diário de Notícias da Madeira, a 7 de Janeiro, Rubina Leal, Secretária Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais e responsável pela proteção civil e bombeiros, esclareceu que “não podíamos protelar mais este problema, aliás um grave problema que durava há 16 anos e que comprometia seriamente a segurança

da população dos municípios de Ponta de Sol e de Ribeira Brava, uma vez que pendiam sobre a Associação alguns constrangimentos de ordem judicial”.

A aquisição do quartel foi autorizada por parte do Serviço Regional de Proteção Civil. No entanto precisa do visto do Tribunal de Contas.

Câmara do Funchal quer criar Núcleos de Proteção e Defesa Civil

A Câmara Municipal do Funchal vai avançar em 2017 com a criação de Núcleos De Proteção e Defesa Civil (NUPDEC). A criação destas estruturas vai levar à aquisição de “kits” de proteção civil. Segundo o que foi definido pelo Departamento de Proteção Civil e Bombeiros da autarquia, cada kit tem um custo médio de seis mil euros e incluiu uma autobomba, bom-

ba dorsal mundial, tanque autoportante de quatro mil litros, mangueiras, agulhetas e chaves, um disjuntor, ferramentas de proteção pessoal (máscaras, luvas e óculos) e ferramentas de sapador, como batedor, pá, enxada, machado e podoa.

O NUPDEC tem como principal objetivo atuar na minimização de riscos de desastre.

notícias



Força Aérea passa a gerir KAMOV

A Força Aérea vai passar a combater os incêndios florestais e a operar os meios aéreos que estão sob a alçada da Autoridade Nacional de Proteção Civil. A notícia foi avançada a 2 de fevereiro e surge dois dias depois do fim do prazo da consulta pública sobre a reforma das florestas.

Recorda-se que com a extinção da EMA (Empresa de Meios Aéreos) em 2014, a Autoridade Nacional de Proteção Civil ficou responsável pela gestão dos contratos de operação e manutenção dos meios aéreos próprios do Estado. Um ano depois, a empresa privada Everjets ganhou o concurso público de operação e manutenção dos Kamov, por um período de quatro anos.

A gestão passa agora para a Força Aérea.

ao fim, estendendo-se até ao início de 2019. A transição para a Força Aérea deverá ocorrer no prazo destes dois anos.

Recorda-se que com a extinção da EMA (Empresa de Meios Aéreos) em 2014, a Autoridade Nacional de Proteção Civil ficou responsável pela gestão dos contratos de operação e manutenção dos meios aéreos próprios do Estado. Um ano depois, a empresa privada Everjets ganhou o concurso público de operação e manutenção dos Kamov, por um período de quatro anos.

A gestão passa agora para a Força Aérea.

notícias



ANBP/SNBP reuniram-se com Secretário de Estado da Administração Interna para negociar Estatuto Profissional

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 5 de janeiro com o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes. Este foi o primeiro encontro para negociar o documento relativo ao estatuto profissional dos bombeiros.

Durante o primeiro trimestre vão decorrer as negociações com vista a

que os bombeiros profissionais vejam atendidas as suas reivindicações.

Da parte do Secretário de Estado da Administração Interna ficou a garantia de que até 31 de Março o documento estará pronto.

ANBP/SNBP congratulam-se com a disponibilidade mostrada pelo Ministério da Administração Interna, na pessoa do Secretário de Estado Jorge Gomes, para responder aos problemas dos bombeiros profissionais.



ANBP/SNBP defendem isenção de IRS para todos os bombeiros profissionais que integram o DECIF

ANBP/SNBP solicitaram ao Secretário de Estado da Administração Interna a isenção de IRS para todos os bombeiros profissionais (Sapadores, Municipais, profissionais das Associações Humanitárias) que fazem parte do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais, ANBP/SNBP e Jorge Gomes, a 5 de janeiro. Esta solicitação prevê a criação de equidade entre todos os que isentos do pagamento de IRS sobre

os valores que auferem no âmbito do dispositivo.

O Secretário de Estado informou que essa situação está a ser avaliada e que vai proceder no sentido de tentar corrigi-la. Este foi um dos assuntos abordados na última reunião de ANBP/SNBP e Jorge Gomes, a 5 de janeiro. Esta solicitação prevê a criação de equidade entre todos os que participam no DECIF.



Breves

INEM: mais de um milhão de chamadas em 2016

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) anunciou a 13 de janeiro que em 2016 respondeu a 1,3 milhões de chamadas, numa média de 156

chamadas de emergência por hora. Números que, de acordo com comunicado, representam mais 67 mil chamadas em relação ao ano anterior.

MAI regulariza despesas extraordinárias dos bombeiros

O Ministério da Administração Interna anunciou, a 30 de dezembro de 2016, a regularização das despesas extraordinárias do combate aos incêndios florestais no Verão

de 2017, no valor de 11,2 milhões de euros. De acordo com a Agência Lusa, o MAI esclareceu que este pagamento inclui a reparação de viaturas, reposição de carros

novos, alimentação, despesas de material danificado e salários perdidos (bombeiros que foram dispensados dos empregos para combaterem incêndios).

Relação de Lisboa confirma pena de Gil Martins

O Tribunal da Relação de Lisboa manteve a pena de prisão suspensa de quatro anos e meio a Paulo Gil Martins. O antigo comandante nacional de operações de socorro foi con-

denado por crimes de peculato por ter desviado dinheiro dos bombeiros alegadamente para pagar presentes, restaurantes, hotéis, telemóveis e equipamento informático.



Tomou posse nova direção dos Voluntários de Ponta Delgada

Os membros da nova direção da Associação Humani-

tária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, liderada por

Alberto Leça, tomaram posse na manhã do dia 3 de Janeiro.

novo Conac



Rui Esteves é o novo Comandante Nacional de Operações de Socorro

O ano arrancou com mudanças no Comando Nacional de Operações da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Rui Esteves, até agora Comandante Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, sucede a José Manuel Moura no Comando Operacional Nacional.

Para número dois na estrutura operacional foi escolhido o tenente-coronel Albino Tavares, até agora comandante do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR (GIPS).

A cerimónia de tomada de posse ocorreu a 3 de janeiro, na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil, e contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes.

Em declarações aos jornalistas, o recém-empossado Comandante Nacional Rui Esteves apontou como diretrizes de atuação a “prevenção” e o “planeamento”. “Face aos riscos que temos identificados, fazemos o planeamento adequado, envolvemos todas as entidades, para que no momento em

que haja um cenário em que temos que dar resposta, estejamos preparados com planos de emergência”.

O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, que esteve presente na cerimónia, quando questionado sobre a mudança de comando na ANPC, afirmou que está relacionada com a alteração da presidência da Proteção Civil.

“É normal que o novo presidente da ANBP se rodeie de pessoas da sua confiança. Tem toda a legitimidade para o fazer”, disse, avançando que “não estava nada errado no comando anterior”.

Numa reação à nomeação de Rui Esteves para Comandante Nacional de Operações de Socorro, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, apontou-o como “um dos melhores comandantes dentro da estrutura da ANPC”. O dirigente lembrou que o agora CONAC “esteve à frente de vários ‘golpes’ de difícil resposta e como tal penso que desempenhará um papel de mais resposta, mais próximo dos comandantes, das estruturas de comando e

de organização da estrutura que está organizada no âmbito da ANPC.”

Secretário de Estado quer mais proximidade aos cidadãos

Jorge Gomes avançou ainda que quer um comando nacional “mais próximo dos cidadãos e dos comandos distritais”.

O governante deixou ainda a intenção de transferir competência da área da proteção civil para as câmaras municipais e juntas de freguesia. “Vamos reforçar o patamar municipal com transferência de competências”, avançou aos jornalistas no final da cerimónia da tomada de posse do novo comando da ANPC. “Queremos que as juntas de freguesia sejam integradoras e integradas no sistema de proteção civil com um efeito mais próximo do cidadão”. Segundo o secretário de Estado, os presidentes de Junta são “um fator extremamente importante para trabalhar no aviso e no alerta”, tendo em conta o fator de proximidade e conhecimento das populações.



notícias



Acidente no Porto de Lisboa

O relatório do acidente com a embarcação Antero de Quental, ocorrido no dia 25 de janeiro, conclui que houve “uma avaliação deficiente da posição do navio face ao pontão, causada pela visibilidade quase inexistente, devido ao nevoeiro cerrado, bem como pela insuficiente avaliação da velocidade de aproximação”. O documento enviado às redações pela Soflusa acrescenta ainda que a tripulação era “qualificada” e que “possuía toda a documentação em dia”.

Na sequência deste acidente, trinta e quatro pessoas ficaram feridas sem gravidade quando um barco que

fazia o trajeto Barreiro-Lisboa embateu no cais quando atracou no Porto de Lisboa, a 25 de janeiro. O acidente ocorreu pouco depois das 8h30, em “hora da ponta”.

Na embarcação seguiam 561 pessoas, algumas das quais seguiam de pé, para saírem da embarcação. Vinte e três dos feridos foram transportados para vários hospitais de Lisboa.

No local estiveram bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa a equipa de mergulhadores do RSB, INEM, Polícia Marítima e corporações de Bombeiros Voluntários de Lisboa.



Mergulhadores do RSB têm novo equipamento

O grupo de Mergulhadores do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa tem uma nova imagem.

A renovação de fardamento chegou também a este grupo, que tem agora novos equipamentos.

Pub



MUTUA
DOS PESCADORES

**A tua
segurança!**

site: www.mutuapescadores.pt
e-mail: geral@mutuapescadores.pt • tel: 213 936 300

montijo



Bombeiros Voluntários do Montijo celebram 108º aniversário e agradecem trabalho com ANBP/SNBP

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Montijo celebrou no dia 29 de janeiro o seu 108º aniversário. ANBP/SNBP estiveram presentes na cerimónia, e foram reco-

nhecidos pela Direção e Comando deste Corpo de Bombeiros como Entidades que contribuíram para a melhoria da qualidade e bom funcionamento desta Instituição no ano 2016. Um reconhecimento partilhado também

por parte dos seus operacionais. O Acordo de Empresa celebrado entre ANBP/SNBP e a AHBV Montijo contribuiu, de acordo com os responsáveis, para a reestruturação operacional e no reconhecimento dos seus Operacionais.



amadora



Bombeiros Voluntários da Amadora celebraram 112 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora celebrou no dia 15 de janeiro, 112 anos de existência. A cerimónia

contou com a presença

do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, que avançou que até ao dia 31 de dezembro de 2016 estariam regularizadas todas

as dívidas aos bombeiros.

No âmbito das comemorações foi também batizada uma ambulância e assinaladas as promoções de alguns elementos da corporação.



aniversário



B.V. Vila Real de Santo António apresentam “novo” VOPE em dia de aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António assinalaram o seu 127º aniversário com a apresentação de uma viatura “como nova”. Um antigo VLCI (Veículo Ligeiro de Combate a Incêndio) foi recuperado e transformado em VOPE, destinado ao apoio à Brigada de Salvamento em Grande ângulo. O veículo foi batizado com o nome do 2º Comandante, Sebastião Figueiredo.

Mas as comemorações da corporação foram além da bênção desta viatura. A celebração do aniversário decorreu entre os dias 13 e 15 de janeiro, com a realização de várias atividades. Primeiro, uma caminhada solidária; depois, uma prova de BT e um “Mass Mrainning” de Suporte Básico de Vida dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

Os dirigentes e bombeiros falecidos foram também homenageados com a celebração de uma missa.



SEGUREX

3 | 6 MAIO 2017

SEGUREX SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA

Salón Internacional de la Protección y de la Seguridad
International Safety and Security Exhibition

FIL

Feira Internacional
de Lisboa

www.segurex.fil.pt

O Maior Evento do Setor
em Portugal

El Evento mas grande del
Sector en Portugal

The Biggest Portuguese Fair
in the sector

ORGANIZAÇÃO



funchal

Sapadores do Funchal vão ter formação na escola do RSB

A Câmara Municipal do Funchal aprovou, em reunião de câmara do dia 26 de janeiro, a realização de um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa. O documento assegura a cooperação entre os Bombeiros Sapadores do Funchal e o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. Ao abrigo deste protocolo, a Câmara Municipal do Funchal tenciona enviar para a

capital ainda este ano os 24 novos bombeiros cujo processo de recrutamento decorre até ao final deste mês. Em nota enviada ao Alto Risco, Paulo Cafôfo avançou que “esta era a opção mais acertada, numa formação que se pretende de excelência a todos os níveis. O protocolo assegura o alojamento necessário à estadia dos nossos 24 novos bombeiros em Lisboa neste período, e a Autarquia assume as viagens, acredi-

tando que a formação com os Sapadores da capital, uma das maiores e mais experimentadas corporações do país, será determinante no seu processo formativo.” Entre os pontos principais do protocolo está a valência da formação. O acordo com o RSB prevê a realização de programas de investigação, participação em programas de desenvolvimento da comunidade, acesso a publicações técnicas, intercâmbio de

especialistas, desenvolvimento de programas pedagógicos e ações comuns ao nível da proteção e socorro através da realização de colóquios, conferências e seminários em áreas que sejam do interesse das próprias instituições. Paulo Cafôfo reforça ainda que “está em causa a segurança e o futuro do Funchal e que a Autarquia não vai olhar a meios para que a Nova Escola de Bombeiros seja uma referência para a

Região e para o País. Esta cidade já tem a sorte de poder contar com homens bem preparados e com um carácter extraordinário, mas o nosso dever é criar as condições necessárias para uma qualificação profissional que lhes permita exercer as suas funções no pleno das suas capacidades.” O Plano de formação deverá arrancar até à Páscoa, com a duração de um ano. Em Lisboa, vão decorrer entre quatro a seis meses de formação.

notícias

GNR quer criar GIPS nos Açores

A Guarda Nacional Republicana vai criar nos Açores uma secção do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro. A intenção foi manifestada pelo 2º Comandante-Geral da GNR numa cerimónia ocorrida em Ponta Delgada, a 18 de janeiro, no Dia da Unidade do Comando Territorial dos Açores. O objetivo é reforçar os meios de auxílio já existentes no arquipélago em caso de catástrofe. O Tenente-General Luís

Miguel, citado pelo site do jornal Açoriano Oriental, defendeu uma estreita articulação entre a GNR e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. O Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR já existe no Continente e na Madeira, tendo como função combater incêndios florestais, buscas de pessoas desaparecidas ou realização de ações de sensibilização junta da população.

INEM e APAV assinam protocolo de colaboração

O Instituto Nacional de Emergência Médica e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima celebraram, no passado dia 17 de janeiro, um Protocolo de colaboração que vai regular a colaboração entre as duas Instituições na temática das vítimas de violência doméstica e de crime, nomeadamente de criminalidade violenta. Segundo a nota de informação

divulgada pelo INEM o acordo visa contribuir para o apoio, defesa e promoção dos direitos das vítimas nas áreas da identificação, informação e referenciação de vítimas de crime; participação em projetos, ações de formação e de investigação dentro do âmbito das missões do INEM e da APAV e sensibilização cívica para áreas de missão do INEM e da APAV.

notícias



Sintra vai ter equipa de Sapadores Florestais

A Câmara Municipal de Sintra vai passar a ter uma equipa permanente de espaços florestais para a prevenção de incêndios que vai reforçar o sistema de proteção civil no concelho. A novidade resulta de um protocolo entre a autarquia e a sociedade Parques de Sintra- Monte da Lua.

A equipa dos sapadores florestais vai atuar na Serra de Sintra, uma área de quatro mil hectares, e em territórios do concelho, como a Serra da Carregueira. Basílio Horta, presidente da autarquia, em declarações à Agência Lusa, salientou que “a equipa de sapadores florestais vai ser muito importante na vigilância e prevenção dos incêndios na Serra de Sintra.

Segundo o autarca, a contratação dos cinco sapadores e de uma engenharia florestal e a aquisição de equipamentos representa um investimento total de cerca de 200 mil euros do município e do Monte da Lua.

De acordo com o protocolo, o município assume os encargos financeiros relacionados com a contratação de cinco sapadores, incluindo a formação inicial, bem como as despesas com combustível de viaturas e de outros e-quipamentos da equipa.

A Monte da Lua comprometeu-se a adquirir uma viatura todo-o-terreno, equipamentos para silvicultura preventiva de incêndios, equipamentos de comunicação e proteção individual, segundo normas do Instituto Nacional de Conservação da Natureza.

Ainda de acordo com o protocolo assinado, “no período crítico de incêndios e na época estival, a equipa de sapadores florestais está afeta a trabalhos de vigilância, estando o resto do ano dedicado a trabalhos de silvicultura e sensibilização ambiental”.

O presidente da autarquia assinou ainda protocolos de colaboração com as nove associações humanitárias de bombeiros voluntários do concelho para atribuição, em 2017, de um montante global de 1,150 milhões de euros.

Breves

Sismo em Porto de Mós atinge os 3,7 de magnitude

Um sismo de magnitude 3,7 na escala de Richter abalou a região de Leiria na noite de dia 1 de fevereiro. O epicentro foi registado a noroeste de Porto de Mós a uma profundidade de 20 quilómetros.

De acordo com a população local, que sentiu o abalo, o sismo durou mais de 5 segundos, e foi sentido com grande intensidade.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), avançou que o sismo ocorreu às 23h22.

Incêndio no Palácio Fonte da Pipa

O incêndio ocorrido a 24 de janeiro destruiu o telhado e o interior do Palácio da Fonte da Pipa, em Loulé. As chamas começaram na cobertura. A Polícia Judiciária esteve no local para apurar as causas. No edifício, construído no século XIX, não havia eletricidade. Per-tencia, alegadamente, a um fundo imobiliário inglês.

Açores “treme” 61 vezes em três dias

Em 72 horas registaram-se 61 sismos no mar a oeste da ilha Graciosa, nos Açores. Apenas dois foram sentidos pela população. O balanço foi feito no dia 24 de janeiro.



Sapadores de Faro recebem formação na escola do RSB

Os bombeiros Sapadores de Faro estiveram no final do mês de janeiro na Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa para receber

formação. Os oito elementos do corpo de bombeiros fizeram a Atualização de técnicas sobre manobras de mangueiras.

Pub

R&S®CMA180: Revolução em testes de rádio!

Analogico torna-se digital. O R&S®CMA180 é um testador de radiocomunicações revolucionário para sistemas de rádio que operam na gama de 100 kHz a 3 GHz. A sua tecnologia é completamente baseada no processamento de sinal digital e computação avançada. O funcionamento intuitivo e capacidades de medição eficientes tornam o R&S®CMA180 uma ferramenta indispensável para executar medidas de rádio.

- Modulação e Desmodulação Analógica (CW, AM, FM)
- Até 150 W de pico de potência de entrada e até 100 W de potência de entrada contínua
- Nível de sinal para medidas de receptor pode ir até um mínimo de -140 dBm
- Geradores de áudio integrados
- Teste de qualidade áudio (SINAD, THD, SNR)
- Analisador de Espectros com função de varrimento integrada
- Gerador de forma de onda arbitrária



notícias



Força Especial de Bombeiros ajuda Chile no combate aos incêndios florestais

Portugal enviou a 27 de janeiro uma força nacional da Autoridade de Proteção Civil para o Chile com a missão de apoiar o Chile no combate aos incêndios florestais. Desde dezembro de 2016 que este país sul-americano enfrenta uma vaga de incêndios que já levou à morte de várias pessoas. A resposta do governo de Portugal vem na sequência de um pedido de assistência internacional para combater os incêndios florestais feito pelas autoridades chilenas no quadro do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

A Força Operacional mobilizada por Portugal é composta por 52 operacionais da Força Especial de Bombeiros da ANPC. Foi ainda uma equipa de comando da ANPC e um perito em incêndios florestais.

O Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, esteve presente no Aeroporto de Lisboa para assistir à partida dos elementos da FEB. Em declarações aos jornalistas, Jorge Gomes referiu que o envio desta força “é

uma resposta de solidariedade, reconhecimento e gratidão para com o Chile”, acrescentando que os elementos da FEB estarão lá “o tempo que for necessário”. Já o comandante da FEB, José Realinho, referiu que esta força portuguesa está preparada. “O nosso módulo é especificamente criado com equipamento técnico adequado ao combate a incêndios florestais através da utilização de ferramentas manuais em zonas que podem ser de difícil acesso. Estamos preparados e o equipamento é o adequado. Esperamos dar um bom contributo”.



► O Secretário de Estado Jorge Gomes, o Embaixador do Chile em Portugal, Germán Guerrero, e o comandante da FEB, José Realinho, no aeroporto Humberto Delgado, no dia da partida da FEB para o Chile.

Pub



O novo conjunto de testes de rádio R&S CMA180 utiliza tecnologia de medida digital de ponta para testar rádios analógicos

A Rohde & Schwarz projetou o conjunto de teste de rádio R&S CMA180 especialmente para a produção e manutenção de rádio analógico. Equipado com um ecrã sensível ao toque para fácil operação, o novo testador pode gerar qualquer sinal de teste até 20 MHz de largura de banda e processar altos níveis de potência de entrada até 150 W. Oferece todas as funções de um dispositivo de ponta a um preço atraente.

O conjunto de testes de rádio R&S CMA180 permite aos fabricantes e técnicos de serviço testar rádios analógicos na faixa de frequência de 100 kHz a 3 GHz. O seu grande ecrã tátil e menu de utilização fácil fazem com que a operação seja especialmente simples e rápida. O R&S CMA180 utiliza um gerador ARB integrado para geração de sinal de teste implementado por software. Os utilizadores podem gerar qualquer sinal de saída com uma largura de banda de até 20 MHz - um recurso normalmente oferecido apenas em testadores de radiocomunicações mais caros.

O R&S CMA180 é o primeiro testador de radiocomunicações do mundo que permite aos utilizadores gerar sinais adicionais com apenas alguns cliques do rato, como sinais de interferência para medidas de rejeição de canal CO. Técnicos de serviço e engenheiros de teste também podem usar o sequenciador integrado do instrumento para configurar e executar sequências de teste automáticas.

O conjunto de teste de rádio R&S CMA180 é projetado para 100 W de potência de entrada contínua e 150 W de potência de entrada de pico e é o único testador na sua classe de preço capaz de processar tais altos níveis de entrada. Graças ao processamento de sinal digital, o R&S CMA180 proporciona resultados de medida extremamente precisos e é ideal para testar rádios definidos por software.

Para medidas de potência de alta precisão, a Rohde & Schwarz oferece sensores de potência opcionais extremamente lineares que também podem ser utilizados com o R&S CMA180.

notícias



ANBP/SNBP Madeira reúnem com direção e comando dos bombeiros da Calheta

O secretariado regional da ANBP/SNBP Madeira reuniu-se no dia 2 de fevereiro com o presidente da direção e com o comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Calheta, Manuel Baeta e João Alegria, respetivamente.

ANBP/SNBP salientam a disponibilidade demonstrada por esta direção aquando do pedido de reunião. Foram discutidos vários assuntos de carácter laboral e operacional dos bombeiros. Ficou também

demonstrada toda a disponibilidade desta direção em colaborar com ANBP/SNBP em qualquer sugestão a apresentar. ANBP/SNBP salientam o bom trabalho que esta direção tem vindo a realizar no seu corpo de bombeiros.

internacional



Avalancha em Itália provoca 29 mortos

Vinte e nove pessoas morreram na sequência de uma avalanche que atingiu o hotel Rigopiano de Farindde, em Itália, no dia 18 de janeiro. Onze pessoas foram resgatadas com vida pelas equipas de socorro e resgate.

Na origem da avalanche terão estado os sucessivos

sismos que atingiram o país. Devido ao mau tempo, as equipas de resgate demoraram mais tempo a chegar ao local.

Helicóptero de resgate cai com seis passageiros a bordo

Um helicóptero utilizado para a emergência médica despenhou-se a 24 de janeiro na zona montanhosa de Campo Felice, em Itália. Seguiam

seis pessoas a bordo. Ninguém sobreviveu.

O aparelho esteve na zona para resgatar um ferido de uma estância de esqui. Terá caído

de uma altura de 600 metros, partiu-se no embate no chão e a brutalidade do impacto não terá permitido regatar nenhum passageiro com vida.

internacional



30 bombeiros morreram no combate às chamas no Irão

Trinta bombeiros morreram na sequência do desabamento de um edifício de 15 andares, em Teerão, Irão. Considerado o mais antigo arranha-céus iraniano, o edifício não resistiu aos danos provocados por um incêndio e colapsou. Na altura da derrocada vários bombeiros combatiam as chamas no interior do edifício, acabando por perder a vida.

No prédio funcionavam um centro comercial e várias lojas.



Homenagem



ANBP/SNBP prestam homenagem a bombeiros iranianos mortos em colapso de edifício

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais prestaram homenagem na Embaixada do

Irão em Lisboa, aos 30 bombeiros iranianos falecidos em Teerão (Irão), na sequência do colapso do edifício onde combatiam um incêndio.

notícias



Formação, fardamento e falta de efetivos dominam reunião de ANBP/SNBP com Câmara de Coimbra

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram no dia 12 de Janeiro com o vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Coimbra, Jorge Alves, e com a vice-presidente da autarquia, Rosa Reis Marques.

Durante o encontro foram abordados assuntos relativos à Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra, nomeadamente a formação profissional. A Câmara Municipal de Coimbra informou ANBP/SNBP de algumas situações que têm ocorrido com as solicitações de formação feitas ao CODIS e à

Escola Nacional de Bombeiros. O presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, pede a intervenção do Governo nesta matéria, e refere a impossibilidade para formação da Escola Nacional de Bombeiros às solicitações da autarquia para ações de formação dos Bombeiros Sapadores de Coimbra e a informação do CODIS referindo que os Sapadores de Coimbra não fazem parte do DECIF, pelo que não estão contemplados na formação para chefes de equipa de combate a incêndios florestais. Uma situação que o responsável lamenta e que leva a crer que “todos nós temos a memória curta”, diz.

A reunião foi também

dominada pela necessidade de mais efetivos para os Bombeiros Sapadores de Coimbra. De acordo com ANBP/SNBP, da parte da autarquia foi avançado que já houve um concurso interno, do qual foram apenas considerados aptos quatro candidatos. A estes juntam-se outros 18 concorrentes apurados num concurso externo.

Em relação aos equipamentos, a autarquia deu nota a ANBP/SNBP de estar para breve a abertura de um concurso para novos fardamentos da corporação, que, de acordo com ANBP/SNBP defendem dever ser igual aos de outros corpos de bombeiros profissionais do país.

notícias

Alpiarça vai integrar novos elementos

Os Bombeiros Municipais de Alpiarça abriram concurso externo para três novos elementos para a carreira de Bombeiro

Municipal e categoria de Bombeiro Municipal de 3ª classe. O procedimento esteve em curso até ao dia 19 de janeiro.



Câmara do Cartaxo prevê investimento nos Bombeiros Municipais

Os Bombeiros Municipais do Cartaxo deverão ter mais apoio da autarquia. A intenção foi manifestada pelo vice-presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, a 3 d janeiro, em que Fernando Amorim, citado pela Rádio Tejo, manifestou a intenção de “contratação de novos efetivos, ainda este ano”.

Já o presidente da autarquia, Pedro Magalhães Ribeiro, também responsável pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pelos Bombeiros Municipais destacou “a necessidade urgente de regularizar o quadro

de comando”. Segundo o autarca, a “contratação de pelo menos cinco efetivos permitiria reforçar o serviço prestado à população, poupando em horas extraordinárias, a par de proporcionar melhores condições de trabalho aos atuais elementos da corporação”.

O presidente da autarquia reiterou a vontade de continuar, em 2017, o investimento nos Bombeiros Municipais, com a aquisição de uma nova Ambulância de Socorro, tipo B, no valor previsto de 50 mil euros.

crise nos bombeiros



Crise afeta várias corporações de bombeiros voluntários

O ano de 2017 não começou bem para algumas corporações de bombeiros voluntários do país. Falta de bombeiros que assegurem os turnos, falta de equipamentos, quartéis obsoletos e falta de liquidez financeira são alguns dos problemas que têm obrigado algumas direções de Associações Humanitárias de Bombeiros a ameaçarem fechar portas e os bombeiros de algumas corporações a “tirarem” os capacetes.

Foi o que aconteceu nos Bombeiros Voluntários de Cete (Paredes) que foram notícia no Jornal de Notícias do dia 20 de janeiro que decidiram entregar os capacetes em protesto contra a direção e comando daquele Corpo de Bombeiros e apresentaram cartas de pedido de passagem ao Quadro de Reserva. Na base do protesto estiveram, alegadamente, vários problemas enumerados pelo Jornal de Notícias. Entre eles, a ausência de comandante nos Teatros de Operações, avaliações ilegais de bombeiros, e introdução de horários fictícios de serviço, falta de comunicação de ordens de serviço

e inexistência de formação aos bombeiros voluntários.

Já em Castelo Branco a crise está relacionada com a falta de operacionais. Nos últimos três anos foram lançados concursos que não tiveram qualquer candidato para a localidade de São Vicente da Beira, onde se situa uma secção que corre agora o risco de encerrar.

Falta de meios humanos é também o problema que afeta os bombeiros voluntários de Vila Verde, que não conseguem fazer frente às chamadas de socorro. De acordo com o jornal Vilaverdense (a 7 de janeiro), as falhas têm sido colmatadas pelos bombeiros voluntários de Amares.

Já em Macedo de Cavaleiros os números do financiamento da Câmara Municipal à corporação de bombeiros locais geraram alguma tensão já no final de 2016, quando foi apresentado o Plano de Atividades e Orçamento para 2017 aos corpos ativos e aos associados. O documento previa cortes nos salários e despedimentos devido a dificuldades financeiras. Dificuldades justificadas por uma alegada redução de subsídio e redução dos transportes com ambulân-

cias. O Plano de Atividades e Orçamento referia ainda a redução em 12% (cerca de 30 mil euros) do subsídio anual atribuído pela Câmara Municipal. Uma versão contrariada posteriormente pela autarquia que confirma um corte, mas apenas de 14 mil euros.

Em Fátima é a visita do Papa, nos dias 12 e 13 de maio e o aumento de afluência de turistas e peregrinos que está a causar preocupação aos Bombeiros Voluntários de Fátima, que receiam não dispor de meios para acudir a todos os pedidos de socorro com a rapidez desejada e assumem possíveis dificuldades para dar a volta a todas as situações de prevenção e socorro.

As Associações Humanitárias, além das receitas provenientes dos serviços prestados (como transporte de doentes não urgentes) recebe subsídios das autarquias onde exercem serviço e da Autoridade Nacional de Proteção Civil. A ANPC viu ser reforçado o seu financiamento, em 2017, sendo metade do dinheiro atribuído pelo Governo destinado aos corpos de bombeiros e ao combate aos incêndios.



Breves



Serra do Alvão em chamas

Um incêndio, na Serra do Alvão, no dia 17 de janeiro, obrigou à mobilização de várias corporações. Cerca de 100

bombeiros estiveram no combate às chamas que lavraram com intensidade, chegando a ter cinco frentes ativas.



Incêndio em hotel no centro de Lisboa

Um incêndio num hotel, na Praça D. Pedro IV, em Lisboa, a 23 de janeiro, levou à intervenção do RSB. Sete pessoas foram retiradas do edifício. Além do Regimento Sapa-

dores Bombeiros de Lisboa, estiveram no local a Polícia Municipal, a Proteção Civil Municipal e corporações de Bombeiros Voluntários da cidade.

Incêndio no Porto

Um incêndio deflagrou no dia 21 de janeiro na Rua Braancamp, no Bonfim (Porto). Propagou-se por três habitações, todas elas habitadas e em bom estado. Quatro pessoas ficaram feridas, duas das quais com gravidade, devido a queimaduras. Cinco ficaram desalojadas. No combate às chamas estiveram 50 operacionais do Batalhão Sapadores do Porto, Polícia Municipal, INEM, Bombeiros Voluntários do Porto e Proteção Civil Municipal.

açores



ANBP/SNBP reuniram com deputados do PSD da Assembleia Regional dos Açores

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 23 de janeiro na secção da Assembleia Regional de São Miguel, nos Açores, com os deputados do PSD na Assembleia Regional, Bruno

Belo (eleito pelas Flores) e Carlos Ferreira (eleito pelo Faial).

A reunião teve como objetivo debater os problemas que atualmente afetam os bombeiros dos Açores e para discutir algumas medidas necessárias para a melhoria do sector. Ficou o compromisso de manter estes contactos e de

estabelecimento de reuniões futuras.

Este encontro decorre das várias iniciativas que os dirigentes de ANBP/SNBP têm desenvolvido nos Açores. Na reunião estiveram presentes o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, e os delegados ANBP/SNBP Mike Pimentel e Cláudio Sousa.



ANBP/SNBP reuniram com deputados do BE nas Flores

Os delegados da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais na ilha das Flores, Açores, reuniram-se no dia 26 de janeiro com o deputado do Bloco de Esquer-

da, na Assembleia Regional, Paulo Mendes, e com Alexandra Manes, do Grupo Parlamentar do BE.

Durante a reunião foram abordados os problemas que afetam os bombeiros nos Açores,

nomeadamente, carreiras, vencimentos e horário de trabalho.

Esta reunião decorre do trabalho que ANBP/SNBP tem vindo a realizar com os seus delegados no Arquipélago dos Açores.



ANBP/SNBP realizaram plenário na Madalena (Pico)

ANBP/SNBP, representados pelo delegado José Feliciano, realizaram a 10 de janeiro um plenário com os associados dos bombeiros voluntários da Madalena (Pico). Durante esta

reunião foram abordados temas como os direitos consagrados na lei, os dias feriados e a segurança dos veículos de emergência. Foi ainda explicado o que é um Acordo de Empresa.



Bombeiros do Nordeste (Açores) em estágio na Amadora

Três elementos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste (Açores) frequentaram um estágio em Emergência Pré-Hospitalar na Corporação dos Bombeiros Voluntários da Amadora. Durante oito dias, conviveram com realidades

diferentes, exercitando os seus conhecimentos enquanto TAS.

Este estágio foi atribuído por reconhecimento tanto da Direção como do Comando dos Bombeiros Voluntários do Nordeste a José Frias, Dinarte Pimentel e David Vasconcelos pelos atos relevantes que realizaram em 2016.

SRPCB Açores

Tenente-Coronel Carlos Neves assume SRPCB dos Açores

O Tenente-Coronel Carlos Neves foi nomeado presidente do Serviço regional de Proteção Civil e Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, tendo assumido funções a 23 de janeiro. De acordo com nota do Gacs, Carlos Manuel Vicente Neves ingressou na Força Aérea em janeiro de 1983 no Curso Técnico de Manutenção de Material Aéreo, desempenhou funções na Base Aérea n.º 4, nas Lajes, como Comandante da Esquadrilha de Manutenção de Aeronaves da Esquadra 711 em 1992 e,

mais tarde, como Comandante do Grupo de Apoio. De 2004 a 2011, Carlos Neves foi colocado no Aeródromo de Trãnsito n.º 1, onde desempenhou funções de Comandante de Esquadra de Apoio, em acumulação com as funções de 2.º Comandante.

Durante esse período foi responsável pela preparação, organização e execução dos planos e ações desenvolvidos na receção e na segurança a altas individualidades.

O novo Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores acumula um conjunto de 12 louvores e nove condecorações a nível nacional e internacional, tendo sido agraçado em 2016 com o Grau de Comendador da Ordem Militar de Avis pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

tavira



Câmara de Tavira paga aos bombeiros subsídio de turno dos últimos cinco anos

A Câmara Municipal de Tavira vai pagar o subsídio de turno na remuneração mensal correspondente ao período de férias dos bombeiros municipais relativamente aos últimos cinco anos.

Esta decisão resulta do pedido de ANBP/SNBP, feito a todas as autarquias com bombeiros municipais e sapadores, para que esta situação fosse regularizada e para que fosse

feito o pagamento aos bombeiros dos subsídios de turno em atraso.

ANBP/SNBP “congratulam-se com a decisão da autarquia de Tavira, que vai de encontro à maioria das câmaras com bombeiros municipais e sapadores que já procedeu ao pagamento dos subsídios, estando neste momento a aguardar que aquelas que ainda não regularizaram esta situação o façam no mais curto espaço de tempo possível.”

olhão



A Câmara Municipal de Olhão emitiu um despacho que regulamenta horário de trabalho

A Câmara Municipal de Olhão emitiu um despacho que regulamenta questões relacionadas com os bombeiros municipais de Olhão no que diz respeito ao horário de trabalho, marcação de férias e horas extraordinárias.

As medidas decididas pela autarquia vão de encontro ao que foi defendido por ANBP/SNBP durante as reuniões ocorridas com o presidente da Câmara e o Comando do corpo de bombeiros, em que foram apresentadas propostas que visavam a regulamentação da orgânica

dos bombeiros municipais de Olhão. A negociação foi concluída com sucesso.

ANBP/SNBP congratulam-se com a decisão da Câmara Municipal de Olhão que, com este despacho publicado no dia 6 de Janeiro, resolve a maior parte dos problemas que existiam, alguns deles há já vários anos.

ANBP/SNBP ficaram satisfeitos com este despacho e com a forma como decorreu a negociação, bem como com a abertura do presidente para aceitar as suas propostas.

faro



Sapadores de Faro adotam fardamento igual ao do RSB Lisboa

A Câmara Municipal de Faro investiu em equipamento para os Bombeiros Sapadores de Faro. O fardamento tem características iguais ao adaptado pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lis-

boa. Para ANBP/SNBP, este é “um sinal de que a uniformização das fardas, sempre defendida por ANBP/SNBP, está a tornar-se numa realidade nos bombeiros municipais e sapadores”.

Pub

JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47, 3885 - 999 Esmoriz, Portugal.

Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184, 3885 - 530 Esmoriz.

Tel.: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481

info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com



Uma formatura dos bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa assistiu à passagem do cortejo fúnebre de Mário Soares, antigo Presidente da República pela 1ª Companhia do RSB, na Avenida D. Carlos I, rumo à Assembleia da República, no dia 10 de janeiro.

Formatura do RSB à passagem do cortejo fúnebre de Mário Soares



o repórter sou eu



Novo Veículo de Apoio às Operações de Socorro, à formação e ao treino no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa



Banda do RSB dá concerto em Dia de Reis

A Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa presenteou, no Dia de Reis, a 6 de janeiro, os visitantes do Centro Comercial Colombo com um concerto na Praça Central. Os 22 elementos da Banda tocaram um repertório do qual fez parte El Capitain, Lord Of the dance, Queen Greatest Hits, The Saints Hal-léluya, entre outros.



Banda do RSB em concerto no Museu dos Coches

O Museu Nacional dos Coches foi o palco escolhido pela Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa para o "Concerto de Fogo", no dia 26 de janeiro.



Monsanto vai concentrar proteção civil de Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa vai concentrar todos os serviços de proteção civil num único espaço em Monsanto. Em nota enviada à comunicação social a autarquia justifica a zona escolhida "por ser a mais segura da cidade em termos sísmicos, condição fundamental para a laboração deste serviço em qualquer circunstância".

Desde 2010 que a SALOC reúne os meios de comando e controle do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, da Polícia Municipal e do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Segundo a nota enviada pela autarquia, pretende-se garantir as mais adequadas condições de operacionalidade e resposta à cidade, nas várias áreas de in-

tervenção em que atua o Serviço Municipal de Proteção Civil".

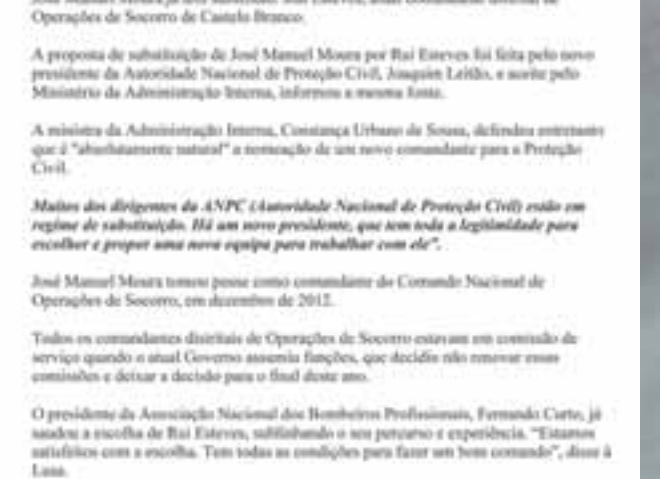
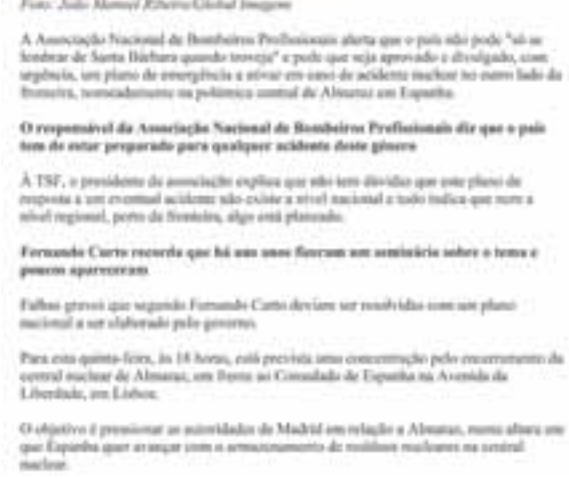
A Câmara Municipal de Lisboa informou ainda que o Dispositivo Integrado e Permanente de Emergência Pré-Hospitalar se irá localizar no mesmo espaço. Este dispositivo deverá ter um reforço de seis ambulâncias para situações de socorro em 2017, otimizar os meios do Regimento Sapadores Bombeiros e de seis corporações de bombeiros voluntários e dar formação aos elementos do dispositivo.

O investimento camarário é de 90 mil euros.

Ponto e vírgula

•Esta decisão, justificada para melhorar a reação em caso de sismo, surge numa altura em que um estudo do Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora revela que Lisboa, Vale do Tejo e Algarve são as zonas do país com maior perigo sísmico.

fomos notícia



Presidente da República acompanha operações na ANPC

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve na sede da Autoridade Nacional da Proteção Civil na noite do dia 1 de fevereiro. Foi acompanhado pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, e pelo presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A presença de Marcelo Rebelo de Sousa na sede da ANPC justificou-se pelos diversos avisos marítimos emitidos e pelos alertas estabelecidos pela ANPC para o território nacional.

O Presidente da República esteve no Comando Nacional de Operações de Socorro a acompanhar a monitorização em tempo real da situação do País e operações em curso entre as 00h00 e as 02h00.



ter um atendimento
24h ao seu serviço

dá que falar

24 horas ao seu serviço, estamos sempre disponíveis para atender a sua chamada, qualquer que seja o assunto relacionado com energia elétrica. Agora já sabe: para falar connosco, basta ligar!

avarias elétricas
800 506 506 (24h, chamado grátis)

leitura do contador
800 507 507 (24h, chamado grátis)

ou tenha sempre à mão a APP
da edp distribuição

APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt